



## **Silvio Santos vem aí: história, influência e modelo comunicacional<sup>1</sup>**

Caroline Miranda MARTHA<sup>2</sup>  
Fernanda Virginia TROSTDORF<sup>3</sup>  
Isabella Pinto de Barros LIMA<sup>4</sup>  
Manuela SANCHES<sup>5</sup>

UNESP - Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Bauru/SP

### **RESUMO**

Nesse trabalho será apresentada a história de um dos maiores comunicadores do Brasil, Senhor Abravanel também conhecido como Silvio Santos. Levando em conta os diversos aspectos de sua vida, tratando a vida pessoal, a vida profissional, como comunicador e empresário. Assim, o objetivo desse trabalho é compreender o papel de Silvio Santos como comunicador e influenciador de toda uma geração de comunicadores. Para tanto, a metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória, com os procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental, na intenção de compreender a trajetória de Silvio Santos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Silvio Santos; Televisão; Comunicação; Carreira.

### **INTRODUÇÃO**

Nesse trabalho será apresentada a história de um dos maiores comunicadores do Brasil, Senhor Abravanel também conhecido como Silvio Santos. Levando em conta vários aspectos de sua vida, separados por tópicos como vida pessoal envolvendo o conflito familiar com as filhas e esposa por divergência de religião. A carreira profissional no âmbito de comunicação, como começou e desenvolveu sua carreira passando pela ilegalidade em ser camelô em que sua habilidade comunicacional fez toda diferença, sendo convidado para o ramo de locução. Passou por trabalhos em rádio até chegar na televisão onde firmou seu nome e ganhou prestígio conquistando milhares de

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ XX – do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 3 a 5 de julho de 2013.

<sup>2</sup> Graduanda do 1º semestre do curso de Relações Públicas da UNESP, Bauru. Contato: carol.liline@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda do 1º semestre do curso de Relações Públicas da UNESP, Bauru. Contato: fertrostdorf@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda do 1º semestre do curso de Relações Públicas da UNESP, Bauru. Contato: isabella\_lima7@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduanda do 1º semestre do curso de Relações Públicas da UNESP, Bauru. Contato: ma\_nu\_s05@hotmail.com



fãs. O estilo de programa "auditório" ganhou o público juntamente com o sucesso do comunicador. E, por fim, é destacado seu talento e coragem como grande empreendedor, sendo um dos grandes investidores no Brasil, portando empresas como loteria *Tele Sena*, *Jequití cosméticos*, *PanAmericano* e a rede de televisão *SBT*.

Em 2010 sofreu um abalo econômico com um déficit de 2 bilhões e meio no banco *PanAmericano*, como forma de superar essa crise colocou seus bens pessoais "em jogo". Mesmo com essa fase, manteve sua imagem íntegra devido ao seu conhecimento de como lidar com a imprensa e as políticas de informações.

Assim, esse artigo tem como objetivo compreender o papel de Silvio Santos como comunicador, além de apontar as estratégias comunicacionais utilizadas em suas empresas. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória, com os procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental, na intenção de recuperar a trajetória de Silvio Santos. Depois de sintetizar toda sua trajetória, o trabalho irá dar enfoque na repercussão de suas inovações nas mídias e como é feito esse controle de massas.

## **TRAJETÓRIA PESSOAL**

Senor Abravanel, mais conhecido como Silvio Santos, nasceu no dia 12 de dezembro de 1930, na travessa Bentevi, bairro da Lapa, no Rio de Janeiro. Filho de Alberto Abravanel e Rebeca Caro, é o primogênito de cinco irmãos.

Durante a infância, uma das maiores diversões de Silvio era ir ao cinema ao lado de Léo, seu irmão mais novo. Os cinemas favoritos da dupla ficavam na Cinelândia, no Rio, e eles sempre tentavam entrar nas sessões dos filmes sem pagar. Em um certo dia da década de 40, Silvio acordou gripado e com um pouco de febre, Rebeca, sua mãe, proibiu que ele e seu irmão fossem ao cinema naquela ocasião. Ele ficou bravo, chorou e pediu para que sua mãe mudasse de ideia. Ela não se convenceu e os irmãos ficaram em casa. No dia seguinte, Silvio descobriu que o cinema havia pegado fogo e várias crianças tinham ficado feridas. (SBT, 2013).<sup>6</sup>

Em meados da década de 1940, o pai do apresentador mostrou-se viciado em jogos e com isso gastava todo o dinheiro da família. Já sua mãe demonstrava certa rigidez quanto aos filhos, principalmente em relação ao trabalho que esses precisavam exercer, o qual gerava a renda familiar. Foi nessa época que Silvio começou a trabalhar como camelô nas ruas do Rio de Janeiro. E mesmo trabalhando não abandonou os

---

<sup>6</sup> (Disponível em: <http://www.sbt.com.br/silviosantos/trajetoria/>. Acesso em: maio de 2013.)



estudos e se formou em Contabilidade.

No dia 15 de março de 1962, Silvio, aos 32 anos, casa-se com Maria Aparecida Vieira, mais conhecida como Cidinha. Nascida em 1938, ela era filha da dona de uma pensão na Bela Vista, em São Paulo. Os dois se conheceram na Rádio Nacional. O casal teve duas filhas adotadas: Cintia e Silvia. Contudo, em 1977, Cidinha falece aos 38 anos vítima de um câncer no aparelho digestivo. Posteriormente, em 20 de fevereiro de 1981, já com 51 anos, Silvio casa-se novamente; a cerimônia ocorreu em sua residência. Sua nova esposa, Iris Pássaro, era funcionária do *Bau da Felicidade*, filha de Genaro Rubens Cladinoro Pássaro e Maria Paladino Pássaro. O casal teve quatro filhas: Daniela, Patrícia, Rebeca e Renata.

Apesar de ter uma vida pessoal discreta, Silvio e Íris tiveram uma grande briga em 1992, por motivos nunca divulgados. Tudo que se sabe é que Íris foi viajar e quando voltou, Silvio tinha saído de casa levando com ele um caminhão de mudanças, deixando a casa vazia. Íris deu queixa na polícia, trocou as fechaduras e pediu 50 milhões de dólares para aceitar o divórcio. Silvio Santos tentou negociar, oferecendo 15 mil reais mensais, mas quando começaram a surgir boatos de que o apresentador estava tendo um caso com uma das dançarinas do extinto programa *Cocktail*, veio a grande virada da história: quatro meses depois da separação Silvio invadiu sua mansão e fez as pazes com esposa. A reconciliação foi transmitida ao vivo, na época, pelo jornal *Aqui Agora*. (Abril, 2008).<sup>7</sup>

Na década de 1980, Silvio se depara com o agravamento de uma alergia proveniente de perfumes. “Ninguém podia estar perfumado perto dele. Durante várias ocasiões, Silvio aproveitou suas viagens para tentar achar uma solução para o problema. A alergia gerava edemas no nariz, na língua e nas cordas vocais. Após um tratamento com vacinas, os sintomas foram amenizados.” (SBT, 2013). Ainda nessa década, o apresentador enfrentou um dos momentos mais difíceis da sua vida. Silvio desenvolveu um grave problema nas cordas vocais, o qual lhe deixou rouco. Diversos exames foram feitos, e foi descoberto que só com descanso seu problema na corda vocal não seria solucionado, era preciso uma cirurgia. Esta foi realizada em São Paulo e dois dias depois ele recebeu jornalistas no hospital e mostrou como estava bem.

Além de ser marcada por episódios trágicos quanto a saúde, a década de 1980 também foi marcada pelo quase início na carreira política de Silvio Santos. Em 1988 foi convidado a se candidatar à prefeitura de São Paulo; no ano seguinte, recebeu outro

---

<sup>7</sup> (LIMA, Bárbara. A história do clã dos Abravanel. Em: [http://www.abril.com.br/noticia/diversao/no\\_200199.shtml](http://www.abril.com.br/noticia/diversao/no_200199.shtml). Acesso em: maio de 2013.)



convite, mas dessa vez para presidência da república. Mas ambos convites foram recusados pelo apresentador. Mas em 1990 foi convidado para ser governador do estado de São Paulo, contudo Silvio desistiu. “Em diversas pesquisas com intenção de votos, Silvio Santos aparecia na frente de todos os outros possíveis candidatos” (SBT; 2013).

Em 2001, a escola de samba *Tradição*, homenageou Silvio Santos, no carnaval do Rio de Janeiro. Várias atrações relacionadas aos programas de Silvio ganharam destaque em carros alegóricos. Entretanto, além da alegria proporcionada a Silvio pela escola e pelos telespectadores que lotaram a Marques de Sapucaí, o ano foi marcado por um tragédia familiar. Em agosto de 2001, sua filha Patrícia Abravanel, foi sequestrada na porta da própria casa, passando sete dias nas mãos dos criminosos. Depois da negociação, o resgate foi pago e Patrícia liberada. Contudo, em 30 de agosto o sequestrador invadiu a casa de Silvio, em São Paulo e fez o apresentador de refém por algumas horas. Silvio só foi liberto com a chegada de Geraldo Alckmin, na época governador de São Paulo.

E foi no ano de 2008, que o ex-camelô comemorou 50 anos do *Grupo Silvio Santos*. Celebidades do *SBT*, além de sua mulher e seis filhas, participaram do evento. E foi nesse mesmo ano que o apresentador voltou a comandar o *Programa Silvio Santos*.

No dia 12 de dezembro de 2010, Silvio Santos completou 80 anos de vida. Com uma carreira sempre em ascensão, o apresentador está no comando do *Roda a Roda Jequití* e do *Programa Silvio Santos*, garantindo ótimos índices de audiência para os horários em que são exibidos. (SBT, 2013).<sup>8</sup>

E, mesmo que 2010 tenha sido um ano difícil para Silvio, este provou, mais uma vez, que com determinação é possível derrubar barreiras e seguir em frente, sem jamais desistir, servindo de exemplo para tantos brasileiros.

## **TRAJETÓRIA PROFISSIONAL**

Silvio Santos iniciou sua carreira como empreendedor e comunicador de maneira surpreendente, levado por seu dom e visão para negócios perspicaz e única que fizeram dele o ícone que hoje está diretamente ligado a memória e ao carisma do povo brasileiro, seja por seus programas de televisão ou por sua íntima relação entre suas empresas e o público.

---

<sup>8</sup> (Disponível em: <http://www.sbt.com.br/silviosantos/trajetoria/>. Acesso em: maio de 2013.)



Com 14 anos iniciou sua trajetória como camelô no centro do Rio de Janeiro. O primeiro tipo de produto comercializado foi a capa para título de eleitor, em um momento que o Brasil entrava na fase de redemocratização após a ditadura do Estado Novo.

Conhecido pelo grande potencial de persuasão, Silvio trabalhava apenas 45 minutos por dia, que era o tempo do almoço do guarda que trabalhava na localidade onde vendia seus produtos, enquanto o guarda almoçava, geralmente em um bar, sob a vigília de Leon, Silvio, abria sua banquinha de camelô. Mas quando pego conseguiu sair ileso da situação justamente por seu poder de convencimento.

Percebendo o potencial vocal e o carisma do menino, o policial o convidou para fazer um teste na *Rádio Guanabara* (atual *Rádio Bandeirantes* no Rio de Janeiro) para um teste de jovens locutores e passou em primeiro lugar. No entanto, por motivos pessoais, Silvio passou a ser locutor de rádio em Niterói, mudança que fez toda a diferença na vida do comunicador, se manteve apenas 1 mês como radialista pois como ambulante ganhava mais.

Em 1948, já com dezoito anos, Silvio ingressou no Exército Brasileiro e serviu como paraquedista. Ao sair do exército não voltou mais a exercer a profissão de camelô, pois essa não era compatível com a carreira de militar. Silvio decidiu ser locutor de uma rádio. Percebendo que as viagens das barcas entre o Rio de Janeiro e Niterói eram marcadas pela monotonia, decidiu montar um serviço de altofalantes nas embarcações. Nos intervalos das músicas, Silvio fazia anúncios de produtos demonstrando seu dom para lidar com o público.

Nas barcas para a Ilha de Paquetá, os passageiros faziam filas nos bebedouros após dançarem as músicas tocadas por Silvio. Daí surgiu outra ideia: fez um acordo com a cervejaria *Antarctica* para vender cerveja e refrigerantes. Na compra, o consumidor ganhava uma cartela de bingo e concorria a prêmios como jarras e quadros.

A carreira de Silvio Santos em São Paulo começava a se desenhar após um acidente com a barca em que atuava. Com a embarcação no estaleiro, ficou sem poder exercer sua função. E o diretor da *Antárctica* o convidou a passar um tempo na "Terra da Garoa".

Em São Paulo, Silvio começou a trabalhar em bares, apresentando espetáculos e sorteios em caravanas de artistas. Como o ex-camelô tinha um tom de pele claro, ficava vermelho com facilidade; por falar bastante, começou a ser apelidado "peru que fala".



As caravanas do Peru falante ficaram conhecidas na capital de São Paulo, em cidades do interior e em outros estados. Logo passou à televisão, adaptando o formato dos shows, espetáculos e sorteios que fazia no circo. “Quase tudo que aprendi com o público, aprendi com um domador de circo. O público é como um leão, se você tiver medo ele te devora!” (VEJA, 1969).

Na década de 1950 surge o *Grupo Silvio Santos*, com a primeira empresa individual, em 11 de setembro de 1958. No mesmo ano, nasce o *Baú da Felicidade*, o cliente pagava por uma caixa de brinquedos durante o ano, por meio do carnê, com prestações mensais, e recebia os produtos no Natal. Manoel de Nóbrega convida então Silvio Santos para assumir o negócio. Depois de reformas no plano de negócios, a empresa ficou conhecida pela venda de carnês e sorteios.

Quando a *TV Paulista* foi incorporada à *Rede Globo*, Silvio seguiu pagando aluguel pelo seu horário dominical, revendendo o tempo dos anúncios a outras empresas.

Na medida em que aumentava o sucesso do *Programa Silvio Santos*, ele tinha ótimos resultados financeiros. Realizava sorteios de carros, móveis e eletrodomésticos, o que motivou a expansão dos negócios do grupo. Porém, no início dos anos 1970, Boni e Walter Clark, diretores da *Rede Globo*, promoveram reformas no padrão de qualidade da emissora, investindo em filmes, esporte, jornalismo e novelas, e acabando com os programas independentes. Para os executivos, o programa de Silvio Santos destoava da grade de programação. Durante esse período no ramo empresarial as empresas do mesmo aumentaram nos quesitos lucro, inovação e alcance de público, indo do *Baú da Felicidade* até Seguradora, que recebeu o nome de *PanAmericana de Seguros S/A*. Nessa época, o Brasil encontrava-se no conhecido “milagre econômico”, o que ajudou a consolidação das empresas já em funcionamento e outras vieram a se juntar em decorrência das demandas de mercado e dos clientes. Com os negócios crescendo a todo vapor, foi criada a *Holding do Grupo*, a *Silvio Santos Participações Ltda*.

Na carreira televisiva o apresentador quase saiu da *TV Paulista*, em 1972, mas o próprio Roberto Marinho o convenceu a ficar, renovando contrato por mais quatro anos. Por este contrato, Silvio não poderia ser acionista ou dono de nenhuma outra emissora de televisão, o que motivou sua saída da *Globo*.

Dessa forma, a partir de 1976, Silvio começou a fazer programas na *Rede Tupi* (ao contrário do que muitos pensam, a Tupi nunca vendeu horários), assegurando a



transmissão nacional de seu programa, ao mesmo tempo que lutava politicamente para obter seus próprios canais de televisão

No dia 22 de outubro de 1975, o presidente Ernesto Geisel assinou o decreto 76.488, outorgando a Silvio Santos o canal 11 do Rio de Janeiro. Silvio passou a transmitir seus programas simultaneamente na *Tupi* e na *TVS (TV Studios)*.

Depois da falência da *Rede Tupi*, em 1980, o *Programa Silvio Santos* em São Paulo foi transferido para a *Rede Record*. Silvio chegou a ser dono de 50% da emissora do empresário Paulo Machado de Carvalho. Todavia, Silvio planejava ter uma rede nacional de televisão, produzir uma programação completa e usar o canal para seus sorteios e promoções. Enquanto as altas taxas de inflação trazidas pelo endividamento interno e pelo déficit público elevado mergulharam o Brasil numa crise sem precedentes, foi chamada a década perdida. Mas para o *Grupo Silvio Santos*, foi uma época de investimentos, com a concessão de um canal de televisão, que levaria a criação do *SBT*.

Muitas mudanças ocorrem nesse período e transformaram a imagem e o foco do grupo, levando ao desenho estrutural atual.

Em 1981, através de um lobby com a primeira-dama Dulce Figueiredo, com quem tinha longas conversas por telefone, Silvio Santos obteve a licença para operar o canal 4 de São Paulo, que se tornou a *TVS* da capital paulista. A partir das emissoras do Rio e de São Paulo, surgiu o embrião do *SBT*. A rede se expandiu rapidamente através de afiliações, mas o *Programa Silvio Santos* continuava sendo transmitido simultaneamente pela *Record*, especialmente para alcançar o interior de São Paulo. A marca *SBT* passou a ser usada em toda a rede no final da década de 1980.

Em 1990, Silvio Santos e Paulo Machado de Carvalho vendem a *Rede Record* para Edir Macedo. Neste momento, Silvio já tem o *SBT* consolidado nacionalmente, o que tornava desnecessária a retransmissão do *Programa Silvio Santos* pela *Record*. Nessa década é criada a *Tele Sena*, um sucesso sem precedentes no mercado de títulos de capitalização. O Grupo também decidiu criar um banco, que recebeu o nome de *PanAmericano*, um banco múltiplo, com carteiras comerciais e de financiamento. Em 1997 o Banco *PanAmericano* entra no mercado de crédito pessoal à população de baixa renda, com lojas junto ao comércio e atendimento informal.

A partir do novo milênio, em 2000, o *Grupo Silvio Santos* chega como uma das mais sólidas e competitivas organizações de negócios brasileiras. Alinhou-se com as



principais demandas de negócio e sociais, criou o *Centro de Serviços Compartilhados* e ainda implantou, no campo da Responsabilidade Social, o *Centro Cultural Silvio Santos*.

A inovação veio também no sentido da criação de uma empresa de cosméticos, a *SS Comércio de Cosméticos e Produtos de Higiene Pessoal Ltda*, com a marca *Jequiti*; também no mercado imobiliário intensifica as ações da *Sisan Empreendimentos Imobiliários* como incorporadora de empreendimentos residenciais e comerciais de sucesso em todas as camadas sociais.

No canal *SBT*, em 2001 entra no ar o programa “Casa dos Artistas” levando a audiência da rede no pico durante a programação de domingo. Em 2002, nota-se a grande relevância do programa “Show do Milhão”, quando o mesmo entra para o *Guinness Book* por receber 75 milhões de cartas, na maior promoção do mundo. Logo, em 2010, o *Grupo Silvio Santos* é 62º maior grupo empresarial do país em faturamento. O *Banco Central* aprovou, sem restrições, a parceria entre o *Banco PanAmericano* e a *Caixa Econômica Federal*. No entanto, apesar de todo o sucesso e dos negócios terem crescido absurdamente desde sua criação (seja do canal *SBT* ou das outras empresas), um forte abalo atingiu o *Grupo Silvio Santos*, mais especificamente o *Banco PanAmericano*, que entrou numa crise financeira, no valor de 2,5 bilhões, o que provocou a necessidade de empréstimo junto ao *Fundo Garantidor de Crédito* para recuperar o banco. Em razão desse empréstimo, o *Grupo Silvio Santos* colocou como garantia para pagamento do empréstimo algumas empresas do grupo, incluindo o *SBT*, a *Jequiti Cosméticos* e o *Baú da Felicidade*. O prazo para pagamento desse empréstimo seria de 10 anos.

Ao colocar seus bens de garantia, Silvio Santos tomou atitude rara e inusitada. Henrique Meirelles, presidente do BC [...] Quando tenho dinheiro, abro uma empresa no Brasil. Mas não sou obrigado a ficar sabendo onde é a empresa. [...] Pago os profissionais e eles têm que me dar resultados. E, às vezes, falham. Desta vez, falhou. Mora aí outro problema do grupo: a falta de foco. Por investir em setores totalmente diferentes, acaba não se concentrando em nenhum negócio como deveria. (ISTO É, 2010).<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> (ATTUCH, Leonardo; SAMBRANA, Carlos. A dramática luta de Silvio Santos. Isto é Dinheiro. Cad. Negócios. Ed. 684. Nov. 2010. Disponível em: [http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/41038\\_A+DRAMATICA+LUTA+DE+SILVIO+SANTOS](http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/41038_A+DRAMATICA+LUTA+DE+SILVIO+SANTOS). Acesso em: maio de 2013.)





Silvio Santos construiu um gigantesco patrimônio basicamente sozinho, empurrado por seu desejo de obter sucesso e pela sua incrível visão para os negócios. A partir da criação do *Grupo Silvio Santos* e do *SBT*, Santos conquistou as massas, consagrando o estilo de programa de auditório no decorrer dos anos e seu nome como um dos maiores comunicadores do país de todos os tempos.

Na televisão o *Programa Silvio Santos*, ao longo dos anos, tornou-se um agrupamento de vários programas de auditório e quadros, somando quase cem atrações diferentes.

Os programas sempre tiveram a participação do auditório, cujas participantes são chamadas de "colegas de trabalho". O auditório é considerado por Silvio "o mais feminino do Brasil", pois nos primeiros anos do programa a entrada de homens na plateia não era permitida. Além de transformar Silvio Santos em um dos grandes ícones da TV, o *Programa Silvio Santos* deu destaque ao locutor Lombardi, cujo rosto nunca era visto, ao produtor Roque e a outros membros da equipe, como o animador Liminha.

No dia 30 de novembro de 2011, foi anunciado que Silvio perdeu em última instância o direito de executar "Silvio Santos Vem Aí", jingle que marcou sua carreira na televisão, só poderá ser executado se Silvio comprar os direitos da música, sendo que desde 2001, Silvio travava um processo contra Archimedes Messina, disputando os direitos autorais. Silvio terá de pagar 5 milhões de reais a Messina como indenização. Como já estava na última instância, não houve possibilidade de recurso.

Durante muitos anos Silvio Santos gravou marchinhas carnavalescas. Fez muito sucesso com *Coração corintiano*, cuja letra fazia referência a cirurgia de transplante de coração, técnica utilizada no Brasil pelo pioneiro Dr. Zerbini. Outra marchinha que fez sucesso foi "A pipa do vovô não sobe mais", alardeando a impotência sexual masculina. Essas marchinhas depois foram reprisadas ao longo dos anos no *SBT*, durante o Carnaval.

No ano de 2008 Silvio voltou a comandar o *Programa Silvio Santos* anteriormente apresentado pelo mesmo com sucesso. Atualmente o comunicador está a frente do *Roda Roda Jequiti*. Atualmente o grande comunicador leva o público a ver sua filha caçula como uma possível sucessora de seu legado televisivo e continua, durante diversas gerações, arrebatando fãs. Domingo e diversão viraram um espelho dessa personalidade.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado apresentou a vida de Senhor Abravanel, popularmente conhecido como Silvio Santos, um grande comunicador e empresário que revolucionou o sistema de televisão e de gerenciamento de empresas, mudando a maneira de criar programas e investir em diferentes setores econômicos.

No decorrer do texto, vemos que desde o início de sua carreira Silvio Santos foi extremamente focado, tratando de atingir seus objetivos (tanto no quesito comunicacional quanto no empresarial), levado por seu talento natural para tais áreas.

Hoje, vemos o fruto desse trabalho na rede de televisão SBT, nas empresas como *Jequiti e Tele Sena*, que apesar de terem sido atingidas pela recente crise financeira no *Banco PanAmericana*, não deixaram de serem populares e lucrativas, o que mostra o grande nível capacional de Silvio Santos e seus gerentes empresariais.

Podemos medir o nível de qualidade das criações de Silvio Santos quando analisamos a durabilidade dos programas (televisivos e empresariais) vindos de seu grupo. Poucas empresas conseguem manter o nome e a popularidade de seus produtos durante tantos anos, o que prova que o Grupo Silvio Santos merece ser estudado.

## REFERÊNCIAS

Disponível em: <http://www.sbt.com.br/silviosantos/trajetoria/>. Acesso em: maio de 2013.

LIMA, Bárbara. A história do clã dos Abravanel. Em:

[http://www.abril.com.br/noticia/diversao/no\\_200199.shtml](http://www.abril.com.br/noticia/diversao/no_200199.shtml). Acesso em: maio de 2013.

Disponível em: <http://www.sbt.com.br/silviosantos/trajetoria/>. Acesso em: maio de 2013.

ATTUCH, Leonardo; SAMBRANA, Carlos. A dramática luta de Silvio Santos. *Isto é Dinheiro*.

Cad. Negócios. Ed. 684. Nov. 2010. Disponível em:

[http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/41038\\_A+DRAMATICA+LUTA+DE+SILVIO+SANTOS](http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/41038_A+DRAMATICA+LUTA+DE+SILVIO+SANTOS). Acesso em: maio de 2013.

